Anno de 1845. Sexta Feira 24 de Janeiro. Anno XXI N. 19.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assemblêa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. s. Sebastião. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Terça s. Ignez Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
22 Quarta s Vicente. Aud. J. de D. da 3 v.
23 Quinta s Ildefonso. Aud do J. de D. da 2. v.
24 Sexta s. Thimotheo. Ad. do J de D da 1. vra
25 Sab. s Ananias Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Dom. s. Policarpo.

CAMBIOS NO DIA 23 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro-Moeda de 6,400	17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,800	17,000
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata—Patacões	1,930	1 950
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares	1,940	1 960
Idem de letras de boas firmas 1 por c/o	» Ditos mexicanos	1,920	1,940

(venda)

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 54 min. da m. | Lua cheia a 23 as 11 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 31m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m

Preamar de hoje.

Primeira as 5 horas 18 min da tarde | Segunda as 5 horas 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

RETROSPECTO POLITICO.

Perú: —Diz-se que Vivanco tinha sido derrotado completamente e conduzido prisioneiro a Lima. Outro aspirante á Presidencia da republica, o General Castilha, tinha-se apoderado de Arequipa, e marchava sobre Lima.

Mexico: —Santa Anna, Presidente desta republica, vivia retirado na sua quinta, em tanto que nas provincias se verificavão os alistamentos para o exercito destinado a invadir Texas.

America do Norte: — Nos Estados-Unidos continuava a lucta eleitoral para a Presidencia, com a qual está enlaçada a questão da aggregação de Texas. Mr Clay, contrario a esta aggregação continuava a ter as maiores probabilidades de triumpho; pois que já contava com 152. Faltava a votação do estado da Nova-Yorck que dá 36 votos, e esta votação he que havia de decidir do resultado da eleição.

O furacão, que tantas perdas causou na ilha de Cuba, sentio-se tambem muito no lago Erie, onde destruio completamente a povoação de Buffalo, no lago Ontario, no rio de São Lourenço até Quebec, nas Bermudas, Porto-Rico, S. Domingos e na Jamayca.

Egypto: —Parece, que Mehemet-Ali determinou monopolisar o direito de transito do Egypto para Suez.

Turquia:—Affirma-se que se tem feito muitas prisões em Constantinopla, em consequencia de suspeitas de ter sido lançado acintemente o fogo que ultimamente ia destruindo o bairro de Pera. Entre os presos contão-se alguns Europeos, os quaes teem sido reclamados pelos respectivos embaixadores.

Dinamarca: — A Assembléa dos estados, reunida em Stzehoe, decidio que fosse a uma commissão, para ser examinada, a moção do Deputado Lock relativa á publicação dos debates, e á liberdade da imprensa. O Deputado Lock desenvolveo energicamente a sua moção, assim como outra para a abolição provisoria das penas corporeas no exercito. A Assembléa foi unanime em enviar tambem esta segunda proposta ao exame de uma commissão; porém não foi da mesma opinião á cerca de outra moção tendente á reunião das Assembléas dos Estados de Sckleswig e do Holstein.

Russia: — Parece que os gelos arrastados pelo Newa tinhão apparecido diante do porto de Cronstadt.

Parece que se descobrira uma nova associação politica na Polonia, formada de nobres e ecclesiasticos; em consequencia do que se tinhão feito muitas prisões, e a policia russa estava em extremo vigilante. Estes rigores e a noticia de que na proxima primavera deve verificar-se na Polonia um recrutamento extraordinario para reforçar o exercito do Caucaso, tinhão enchido de terror os Polacos.

Prussia: — Parece que o Governo prussianno mostra disposicões de abolir muitas das prohibições que pesão sobre os Israelitas dos seus estados, para o que tem mandado colher informações á cerca do procedimento dos mesmos Israelitas nos diversos paizes, onde essas prohibições já teem sido abolidas. Diz-se que o Arcebispo de Colonia não quiz acceitar a dignidade de Cardeal, que o Papa lhe queria conferir.

A Prussia trata de construir 48 linhas de caminho de ferro; as quaes devem produzir 641 milhas de comprimento. Até fim de Novembro deste anno treze destes caminhos se abrirão, doze estão em construcção, e vinte e dous projectados. O Capital destinado a essas emprezas já abertas eleva-se a 35 milhões e meio de escudos. Os caminhos em construcção exigirão 5 milhões de escudos, e os caminhos projectados custarão um capital de 68 milhões de escudos. Resulta destes calculos, que os caminhos de ferro na Prussia e nos pequenos estados visinhos custarão 165 milhões de escudos.

Allemanha: — Não obstante não se achar reunida a Dieta Germanica, a sua commissão de liberdade de imprensa, instaurada em Franckfort, continuava os seus trabalhos, e tinha prohibido muitas obras.

Saxonia: — Abrio-se em Dresde uma subscripção para erigir n'uma praça publica daquella cidade um monumento a Weber. Entre as pessoas que já teem subscripto, se encontrão muitas das principaes notabilidades musicaes da Allemanha, Bartholdy, Schneider, o Barão de Poissel, Julio Benedict e outros.

Hollanda: —A questão suscitada entre as duas Camaras hollandezas á cerca da publicidade das discussões, vai-se complicando. A segunda Camara sustenta com firmeza a sua decisão, em quanto a Camara-Alta recusa approval-a, como contraria á constituição. A commissão mista encarregada de resolver este negocio, não póde chegar a algum accórdo. O Governo declarou na segunda Camara, que o Rei não acceitaria a resposta de uma só Camara. Em vista disto a segunda Camara discutio novamense o assumpto, e decidio por 28 votos, contra 26, que a sua anterior resolução seria mantida, e que o projecto de mensagem seria redigido da maneira seguinte: —« Esperamos que a patria recolherá os fructos do periodo de socego e paz, cujos beneficios nos concede a Providencia. A segunda Camara manifesta o seu desejo de ver proceder neste periodo a revisão e melhoramento opportuno das nossas instituicões constitucionaes. A primeira Camara, sem entrar no exame da questão sobre a vantagem de tal revisão e melhoramento, encontra na lei fundamental um obstaculo que a não deixa adherir ao desejo emittido pela segunda Camara.» Resta saber se a Camara-Alta se conformará com esta redacção; resultado este que era esperado com grande anciedade nos Paizes-Baixos.

Italia: — Parece que o máo tempo que tem reinado no Oeste da França, se ha feito tambem sentir na Italia. Affirma-se que o Arno, e outros rios da Toscana, tem trasbordado, e inundado Florença, Pisa, Cosentino, Arezzo, e outras povoações, causando grandes ruinas e perdas. As estradas de Forli e Faenza achavão-se debaixo d'agoa; e a aldêa de S. Lourenço fôra submergida pela torrente Sieve. A chuva continuava a cahir em abundancia em Florença, e temião-se novos desastres. As perdas e destruições teem sido menores em Sienne, Volterre, e sobre tudo na margem esquerda do Arno. Por um edital do Maire (ganfa'oniere) de Florença se formou uma commissão para soccorrer os pobres. Assegura-se que ainda se não vio um desastre semelhante desde 1740.

Inglaterra:—S. M. a Rainha Victoria, e o Principe Alberto, achão se em Windsor de volta da sua viagem a Barghley, onde S. M. foi ser madrinha da filha do Marquez de Exeter.

Tinha havido em Cardiff uma reunião de accionistas das emprezas de caminhos de ferro. Nella disse Mr. Brunel que o tunel (passagem subterranea) do caminho de ferro de Great-Western custára 100 libras por jarda; o de Whrte Hall 53, e o de Chetrenhan apenas 34; e para demonstrar quanto estas obras vão diminuindo em preço, o celebre Engenheiro annunciou que tinha contratado a abertura de outros tuneis a 28 libras por jarda.

Tinha-se publicado annuncios para um grande baile, que devia dar-se em Londres, a beneficio dos refugiados Polacos, nos salões de Guid-hall, cedidos para esse fim, a pedido de Lord Dudley Stuard, pela municipalidade daquella cidade. Este facto, tão honroso para os membros da municipalidade, prova que as grandes ceremonias a que ultimamente assistirão lhes não fizerão esquecer a causa da desgraça. O baile devia ter lugar no dia 19, e calculava-se que renderia umas 600 libras esterlinas.

Uma collecção completa de cartas hydrographicas tinha sido enviada a Londres pelo Rei Luiz Philippe, as quaes, reunidas a outras dadas ao Lleyd pelo Rei de Prussia e pela companhia das Indias Orientaes, serão depositadas n'um salão da nova praça do Commercio. Julga-se que será a melhor collecção deste genero que haverá em todo o mundo.

Os jornaes inglezes contem novas particularidades da explosão do vapor *Gypsy Queen*. Parece, que mui poucos individuos desta embarcação escapárão á morte. A causa do accidente foi a ruptura de um enorme tubo que ligava a caldeira ao cylindro da machina. O Engenheiro tinha querido presenciar o effeito da pressão de vinte e cinco arrateis, a fim de experimentar a valvula calculada para resistir á pressão de quarenta arrateis. Foi neste momento que o tubo rebentou deixando sahir uma columna de vapor, que asphixiou a victima.

Na Irlanda continuava a reinar socego. O'Connell permanecia em Damynane, e havia dirigido uma longa carta á associação de Dublin, pronunciando-se definitivamente a favor da revogação completa do acto da união, por estar convencido de ser isso o que deseja o povo irlandez. Com effeito, as suas ultimas manifestações, um tanto favoraveis ao systema federativo, não só tinhão causado grande divergencia de opiniões entre o partido; mas tambem diminuido um tanto a influencia do grande agitador. Difficillima he de todos os modos a situação em que se acha, e que se torna quasi insustentavel, porque havendo promettido ao povo que conseguiria com seus esforços a revogação da união, conhece agora perfeitamente que a Inglaterra nunca se prestará a isso; e que não haveria outro meio de o conseguir, senão uma lucta aberta, a qual se torna impossivel em vista dos seus protestos de paz. Além do que conhece-se que o processo e prisão, que soffreo, modificárão muito as suas idêas.

França. — A Familia Real habitava o palacio das Tulherias. No dia 12 do corrente, partirão de Pariz o Duque de Aumale, e o Principe de Joinville, dirigindo-se a Toulon, acompanhados do Tenente General Conde de Dufosnel, Ajudante de Campo do Rei, encarregado de o representar no acto do casamento do Duque de Aumale com a Princeza de Salerno. Acompanhão tambem os Principes o Marquez de Beaufort, o Barão Jamin, e Mrs Cuvilher Fleury, e Touchard.

SS. AA. RR. e a sua comitiva embarcárão na fragata a vapor *Gomer*, que os transportaria a Napoles, aonde tambem se deve dirigir a Esquadra do Commando do Almirante Parseval De-chenes. Constava que os Principes chegarião a Napoles no dia 20, ou 21 do corrente; que o consorcio teria lugar a 25, anniversario do casamento do Rei, e da Rainha dos Francezes, e que passados alguns poucos dias o Duque e Duqueza de Aumale, e o Principe de Joinville, regressarião a França, e serião esperados pelo Rei e Familia Real em Fontainebleau.

O Governo Francez determinou, que todos os candidatos a Mestres de collegios Reaes se apresentem munidos com o diploma de Bachareis em lettras, e passem por um exame perante uma commissão de trez Professores. Além desta disposição augmentarão-se tambem os vencimentos dos sobreditos Mestres dos collegios Reaes, e assegurou-se a sua jubilação depois de dez annos de serviço activo.

Publicou o Governo um relatorio dos diversos actos de dedicação, virtude e coragem praticados desde 9 de Janeiro, até 9 de Novembro, em número de 180, e cujos autores recebêrão medalhas de distincção.

As autoridades da cidade de Cette recebêrão ordem de preparar nos fortes de S. Luiz, e S. Pedro as acommodações necessarias para o alojamento de 310 prisioneiros arabes.

Tem reinado no resto da França um tempo terrivel, causando grandes estragos, principalmente nos campos, onde as arvores teem sido arrancadas, as fontes destruidas, e os valles innundados. Diz-se, que o Havre estivera por alguns dias innundado, que a Corsega soffrêra iguaes estragos; e que teem sido muitos os naufragios nas costas: as autoridades tomavão providencias para soccorrer as victimas destes desastres.

Noticias de Toulouse dizem, que Ametler, e outros muitos refugiados hespanhoes, forão mandados para differentes terras do interior da França.

Tinha passado por Bordéos Mr. Washington Irving, Ministro dos Estados-Unidos em Madrid.

Estava-se preparando em Marselha a grande sala do theatro para um banquete que o córpo do Commercio tem determinado offerecer ao Duque de Isly, quando passasse por aquella cidade. Devia constar de 350 talheres, e haveria galerias para as Senhoras, e para os que não conseguissem tomar parte no banquete. Este acolhimento será a sincera expressão da gratidão dos Marselhezes pelo denodo, pericia militar, e relevantes serviços do Marechal.

Hespanha. — O Governo e as côrtes continuão a destruir a constituição de 1837, que em breve será sepultada se os povos nisso consentirem.

A Camarilha Christina occupa-se com esse grande projecto, e nas horas vagas dá bailes, para que engolfando-se nos prazeres dissipe os remorsos da sua traição, ou os temores dos seus desvarios. He por isso que ja houve uma serenata em palacio, e parece que haverá mais, este inverno, e um baile em casa do General Narvaez, sustentaculo da Camarilha.

(*O Patriota.*)

HESPANHA.

As folhas de Madrid alcanção a 28 do passado Novembro.

SS. MM. e A. gosavão de perfeita saúde, e permanecião em Madrid.

O Governo tinha recebido participações do General Bretão, Capitão General do Aragão, as quaes annuncião, que as tropas do General Angles havião batido e desalojado os rebeldes dos valles de Hecho e Ansó, os quaes erão perseguidos pelas mesmas tropas, até os apprehenderem ou internarem-se em França. Parece, que os rebeldes tinhão formado um Governo composto dos membros seguintes: o ex-General Ruiz Ministro da Guerra; o ex-Deputado Madoz, Ministro da Fazenda; e Bellera ex-Commandante de um batalhão centralista, Capitão General da Catalunha. He certo, segundo diversas participações, que estes rebeldes tinhão commettido naquelle paiz as maiores coacções e excessos.

Por participações do Commandante General de Logronho, consta, que se tinhão apresentado ás autoridades em S. Milão de la Cogulla, o Capitão de Infantaria, Secretario de Zurbano, D. José Baltanás, o Tenente de Cavallaria D. Feliciano Zurbano, filho do ex-General Zurbano, e o Alferes de Provincias D. Santiago Martinez. Tambem se tinhão apresentado em Lumbreras, D. Francisco Herbias, principal corifeo de Ezcaray, D. Pedro Lucas Iturralde, e Paco Herbias, grande revolucionario daquella provincia; todos os quaes tinhão seguido Zurbano na sua revolta.

O *Heraldo*, periodico da tarde, diz no seu numero de 28, *á ultima hora*, que o Governo acabava de receber a noticia de terem sido fusilados em Logronho D. Benito Zurbano, filho mais velho de Zurbano, seu cunhado João Martinez, o impedido de D. Benito, e outro dos principaes autores daquella rebellião.

O mesmo jornal diz, que o Governo tencionava perdoar ao filho de Zurbano, e até publicar um indulto para todos; mas que as atrocidades commettidas pelos rebeldes dos valles de Hecho e Ansó, fusilando Officiaes e outras pessoas, o fizerão mudar de tenção.

Ignorava-se completamente onde parava: uns o suppõem morto ou escondido em algum povo das margens do Ebro; outros a caminho para Portugal; e ha até quem o julgue escondido em Madrid.

O General Pavia tinha marchado de Pam-

plona com algumas tropas, para os valles de Hecho e Ansò. A tranquillidade continuava inalteravel, na Navarra, Provincia, Vascongadas, Barcelona, Aragão, Castella, Andaluzia, etc

Diz-se, que o General Villalonga substituirá o General Bayona, na Capitania General de Burgos – o Coronel Cortes, ao General Onbe no commando geral de Logronho; e que o General Lara, será encarregado do commando do campo de Gibraltar.

No congresso discutia-se com toda a placidez o titulo do projecto de reforma constitucional, relativo ao matrimonio do Soberano.

Por noticias de França, constava ter recentemente fallecido em Alençon, o celebre Cura Merino, na idade de 77 annos.

(*D. do Governo.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A OPPOSIÇAÕ CONSTITUCIONAL NA SESSAÕ LEGISLATIVA DE 1844.

O Sr. Carlos Carneiro de Campos, continuando :—

Então appareceo essa tendencia para reprimir seriamente a desordem, armando se o poder de modo que elle podesse fazer-se respeitar e bater as facções. Então, não só a linguagem dos homens que se puzerão á testa d'esse movimento, como as providencias por que forcejàrão; o respeito de que se procurou rodear o throno, o brilho e grandesa com que se buscou pôl-o de novo á vista dos Brasileiros, quando anteriormente estava como encoberto... Srs, talvez fôsse só erro o que antes se fazia, e eu não desejo fazer accusações; mais o paiz exige que se olhe para o abysmo a cuja borda estivemos, a fim de se comprehender bem o presente e o futuro que he destinado ao paiz. Foi preciso oppôr a todas essas tendencias más, a todas as ideias de insubordinação, a todos os elementos de desordem como outros tantos meios de resistencia e de repressão, e encaminhar a sociedade por uma outra vereda. Creio que todos os Brasileiros conhecem que d'essa época em diante a ordem começou a julgar-se possivel, a estabilidade da monarchia no Brasil principiou a parecer uma realidade, a parecer que se podia manter Porém, pergunto eu, estas ideias, estes sentimentos, estas tendencias não devião necessariamente achar opposição em muitas partes do imperio ? Não devião esses elementos funestos, que se tinhão accumulado até então, e como que se havião apoderado da sociedade, procurar resistir ao freio que se lhes impunha, e obrar no sentido de sua força ? Srs., a lucta foi bastante empenhada: quantas vezes não foi preciso empregar todos os esforços para se habilitar a administração com todos aquelles meios de que era necessario que estivesse rodeada e fortalecida para bater mesmo a rebellião do Sul ? Quantos embaraços não se crearão ? Além de outros, estaremos nós já esquecidos de que, para multiplicar os embaraços a obra da pacificação, quotidianamente erão mesmo aqui açoutados, injuriados os melhores servidores do Estado, aquelles que então a tudo se sacrificavão só por salvar o seu paiz ? Estamos nós ja esquecidos que até com prazer se apontava o nosso exercito do Rio Grande levado á ponta dos rebenques dos rebeldes, ao passo que d'estes só se proclamavão triumphos, e seus chefes erão estrellas, cujo brilho se devia invejar e procurar imitar ? Estamos já esquecidos de que, não encontrando n'esta casa votos para embaraçarem o poder de então na obra do restabelecimento da ordem, até se procurara fazer perder o tempo gastar inutilmente as sessões, e impedir d'esse modo as votações ? !

Srs., o paiz está bem lembrado d'isso. Está bem lembrado de tudo o que aqui mesmo se fez e se disse, e que occasionara a revolta; e quanto por outro lado fizerão os que patrioticamente tudo isso souberão vencer. E então ha de se hoje, não sei por amor a quem, fechar os olhos aos beneficios que anteriormente se fez ao paiz, e como que negal os ? Pergunto eu, que inconveniente ha em dizer a verdade, mesmo quando nos referimos só ao passado, e reconhecer que os esforços anteriormente feitos pelos poderes do Estado teem sido beneficos ao paiz ? Que beneficio, que vantagem ha em o occultar, ou que perigo ha em o declarar ? Estará porém no systema que se diz actualmente adoptado de conciliação esquecer o passado do paiz ? Sera das condições d'essa conciliação ? Sr Presidente, que se esqueção as desavenças...

O Sr. D. Manoel:—Apoiado.

O Sr. C de Campos:—... porém que se esqueção os beneficios que com tanto sacrificio se tem feito ao paiz, me parece que he das maiores ingratidões; e se ha proposito de sacrificar ao odio de alguem serviços até hoje feitos, o que não devo suppôr, eu direi que he isso um feio cortejo. (*Apoiados.*)

Srs., a commissão tinha proposto que a Camara se exprimisse d'este modo :—A Camara, Senhor, vê com satisfação que a paz continúa a existir entre o imperio e as demais nações.— Censurou se esta redacção. O que querião porém que a commissão dissesse ? Na falla do Throno se nos annuncia que o imperio existe em paz com as outras nações.

Realmente para ninguem foi novidade este facto : todos os Brasileiros o conhecem; quem dirá que algum de nós estava incerto de que a paz existia entre o imperio e as mais nações ? Temos guerra com alguma nação ? Por isso a commissão propõe que se responda que a Camara vê com satisfação que com effeito existe paz entre o imperio e as demais nações; porque realmente, ainda que o estado de paz possa ser acompanhado de algum desvio, ou algum, não digo comprommettimento, mas alguma falta em tal ou qual cousa que respeite aos interesses do imperio, no entanto, como se não tem chegado á necessidade de um estado de hostilidade, o paiz o prefere, e vê com satisfação este estado, que não he de hostilidade.

Como porém n'este estado de paz possão achar-se pendentes questões que altamente interessão o imperio, e cuja solução venha a comprometter esses interesses, a Commissão propõe que se accrescente que—se o Brasil aprecia devidamente a paz, não está por isso menos disposto a fazer os sacrificios necessarios para manter illeso o decoro da Corôa Imperial. Ora, quando todos nós sabemos que ha graves questões ao sul do imperio, e que he necessario que com todo o patriotismo o Governo olhe para ellas, a Commissão não podia deixar de exprimir os sentimentos da Camara, e redigir a resposta á falla do Throno n'este sentido, isto he, afiançando ao Throno que fará todos os sacrificios necessarios para manter se a paz *sem quebra da dignidade nacional*; a Camara dos Deputados o afiança em nome dos Brasileiros. Mas a isto observou-se que a Commissão se refere ao passado, as administrações passadas. Eu realmente fiquei assombrado quando ouvi o nobre Deputado da Bahia que tem tanta habilidade e intelligencia descobrir aqui uma referencia ao passado ! Pois ao que responde a Commissão ? Responde as palavras da falla do Throno. E quaes são ellas ? Diz o Throno—que procurará conservar a paz, mas salvando sempre a dignidade nacional. — O que propõe a Commissão que se responda ?—*que a Camara ouvio estas palavras com profundo reconhecimento*; —isto he, afiança que ella ouvio com o mais profundo reconhecimento que o Throno procurara sempre salvar a dignidade nacional.—

Julgo que he preciso estar cego, não digo ser ultra-ministerialista, mas estar cego para descobrir aqui referencias ao passado. A Commissão diz--que se responda que se agradece desde já esta promessa, que ella foi recebida com o sentimento de gratidão o mais profundo--; querem que se diga de outro modo? O modo por que se quer na emenda proposta que respondamos he menos lisongeiro, porque não afiança este reconhecimento. O que quer o nobre Deputado na sua emenda ? Ella diz :--a Camara aprecia a paz, &c., e descança na intima convicção de que para conserval-a, &c. --nem ao menos agradece o mais--a promessa, os sentimentos do Throno, de que ha de salvar sempre a dignidade nacional --

Propõe pois a emenda que a Camara diga simplesmente que confia na promessa ; mas desde ja mostrar-se reconhecida por esta promessa ; mostrar que confia tanto que já tem reconhecimento por ella, he o que não faz, e o que pelo contrario existe na redacção da Commissão. Se a emenda he ministerial, a resposta da Commissão he até alguma cousa mais, porque não mostra desconfiança nenhuma, mas até tributa o mais profundo reconhecimento por sentimentos tão elevados e patrioticos do Throno.

Mas propõe o nobre Deputado que, em lugar de se responder ao Throno que a Camara vê com satisfação que a paz continúa a existir entre o imperio e as mais nações, antes se diga :--A Camara sabe, está certa de que a paz, &c --Eu porém julgo que, se a Commissão propuzesse á Camara que respondesse ao Throno que sabia que a paz contiunava a existir entre o imperio e as mais nações, os nobres Deputados logo dirião--he um quinão muito explicito que se quer dar ao Governo dizer-se lhe que já sabiamos d'isto.--

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Já tive occasião de louvar, como de passagem, o Reverendo Guardião actual dos Franciscanos, e agora o faço mais positivamente, porque me consta que esse bom Religioso tem procurado cohibir e desarreigar os abusos que pela relaxação do seu antecessor se havião est belecido no seu convento desta cidade : julgo isto tanto mais do meu dever quanto mais acerrimo fui em censurar esses apostatas da regra de S. Francisco, que servião de escandalo ao publico e de vergonha aos seus companheiros. Assim permitta Deos que o Padre Guardião continue em seu pio proposito; e não consinta que venha ahi encaixar-se de novo certo patusco, que deitaria tudo a perder

Continuão os praieiros a empenhar por ahi os trastinhos para passar o resto da festa : la para a rua da Senzalla-Velha mostrou-me certo padeiro Portuguez uma collecção de objectos escolhidos, entre os quaes sempre os chapéos de rodella. Sera aquella escolha feita as escuros, ou durante o somno alheio ? Os maritafedes dungas compensão-se nas cedulas verdes, nos bicudos, &c. &c., mas o miuçalho que ha de fazer senão applicar-se á ratoneiro ?

Hontem foi prezo por um Soldado de Policia certo Martinho José de Mello com uma formidavel faca de ponta, e deo o nome de Martins José de Mello. Este passarinho, que cahio na gaiola he já bem conhecido, e suppõe-se ter fugido de Fernando, para onde dizem, que tinha ido por engano : ha muito empenho de o soltar antes de ser conhecido, mas a autoridade, á cuja ordem está prezo, tem os olhos abertos sobre elle.

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Veio-nos á mão um *D.-novo* no qual encontramos um communidado que cobrindo de louros o Sr. Antonio Carlos, apresenta-o para Senador por esta provincia. Sobre isto diremos alguma cousa com a franquesa que nos caracterisa, mas sem querermos offender aos que pensão diversamente de nós. Temos primeiramente de lamentar a simplicidade ou malignidade do *D.-novo*, appresentando-nos um escolhido do Ministerio para Senador. Segundo os principios do Governo Monarchico Representativo, todos aquelles que reflectirem na indole da nossa Constituição reconheceraõ a anomalia, o senão ignorancia, ma fé do autor do communidado. Passaremos pois a mostrar que o Sr. Antonio Carlos não póde ser Senador por Pernambuco=primeiro porque sendo Pernambuco das provincias a que mais tem sofrido pela liberdade, ella se contradiria nomeando por seu Senador um protegido candidato e pessoa do Ministerio, vindo assim a constituir advogado da sua causa aquelle que já o era do seu adversario; porque sendo a missão principal do Senador o tomar contas e embaraçar os Ministros quando se desvião da lei, o Sr. Antonio Carlos, protegido do Ministerio, e presumçoso d'uma familia nobre, nem póde tomar contas ao Ministro, nem advogar a causa do povo, sem ser ingrato, ou calcar a natureza. Segundo não póde o Sr. Antonio Carlos ser Senador, porque, sendo aviltado pelos Ministros quando lhe retirárão a graça de criado do Paço, não póde Pernambuco elegel o, sem quebra de sua dignidade, nem S. M. escolheria para Senador do Brasil um homem que nem para criado da sua imperial casa lhe achou prestimo.

Peço-lhes, Srs. Redactores, que admittindo estas reflexões lhe deem publicidade, e assim obrigaraõ ao de Vv. Ms. &c. *P. J. C.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23.......... 13:473$571

Descarregão hoje 24.

Brigue—*Arago*—mercadorias.
Brigue--*Feliz Destino*—idem.
Brigue—*Adolpho*—idem.
Brigue—*Sir Robert Campbell*—bacalhão.
Brigue—*George*—farinha.

PORTUGAL.

Cambios em Lisboa em 27 de Novembro

	Effectuado.	*Dinheiro.*	*Let.*
Amsterdam 3 m. d.		46	—
Hamburgo 3 m. d.	51 3/8	51 1/2	51 1/4
Londres (30 d. v.	53 3/4		
Londres (90 d. d.	56		
Pariz 100 d. d.	501	500	502

Metaes e papeis.

Metaes.	Compra.	Venda.
Peças de 7.500	7,600	7,620
Onças hespanholas	13,800	14,000
Soberanos	4,200	4,210
Ouro cerrado	1,860	1,880
Dito em barra	22	23
Patacas hespanholas	870	875
Ditas brasileiras	860	870
Ditas mexicanas	860	865
Prata em barra	24	—

Estado do mercrdo desde 23 até 29 de Novembro.

Assucar.—Houverão vendas de algumas partidas mais para a terra, recusando os possuidores baixar dos preços cotados

Arroz.—Do Brasil chegárão pequenas porções, por isso conserva os preços, e o risone não se tem vendido pelo preço cotado, por os compradores não terem feito offerta maior de 6,000 réis.

Algodão.—Teem havido mais vendas para as fabricas.

Borraxa.—Da fina não ha ; e da ordinaria não he procurada.

Cacáo.—Continùa a haver escacez.

Café.—Acha-se no mesmo estado, continuando a falta da primeira e segunda sorte, superior, e bom.

Cêra.—Chegou grande quantidade de Angola ; não tendo havido vendas por em quanto: os possuidores parece quererem sustentar os precos ultimamente effectuados, que se devem reputar nominaes.

Chifres.—Ha falta dos grandes, e dos pequenos não são procurados.

Couros.—Chegárão ultimamente algumas partidas, sendo a maior parte espichados da Bahia: os preços conservão-se, sem comtudo haver maior procura.

Gomma copal.—O deposito he pequeno ; havendo menos affluencia de compradores.

Ipicacuanha.—Preços nominaes, e não he procurada.

Marfim.—O mercado acha-se sortido com a chegada de uns 60,000 arrateis, havendo probabilidade de baixarem os preços.

Oleo de Copahiba.—Preços nominaes. Sem venda.

Ourucú.—Falta, e he pouco procurado.

Pimenta.—Falta ; achando-se em segunda mão a maior parte.

Salsa parrilha.—Os preços cotados devem reputar-se nominaes, não tendo havido transacção ; as qualidades superior e mediana acharião venda á preços menores dos que cotamos ; a inferior acha-se inteiramente paralisada.

Tabaco.—Sem compradores ; preços nominaes

Tapioca.—Teem affluido algumas partidas ao mercado, o que tem feito afrouxar os preços ; havendo falta da superior, que he de prompta venda.

Urzella.—Da ultima recem-chegada não houve venda, pretendendo os possuidores o maior preço cotado, que se reputa nominal.

Vaquetas.—Paralisadas.

Fundos publicos.—Teem apparecido durante a semana bastantes compradores, e fizerão-se grande numero de transacções.

Acções de companhias.—Os preços cotados ás acções do banco de Lisboa são nominaes, pois não ha vendedores, e consta-nos que ha grande quantidade de dinheiro a empregar.

Papel moeda e titulos.—Algumas transacções

Cereaes.—O trigo pouca alteração tem feito nos preços, o mais no mesmo estado.

(*Folha Commercial.*)
(*Diario do Governo.*)

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 23.

Buenos Ayres ; brigue francez *Circumstance*, capitão Enet, com a mesma carga que trouce.

Mar Pacifico; galera americana *Paladiam*, capitão M.c Lean, com a mesma carga que trouce.

Lisbôa ; brigue portuguez *Triumphante*, capitão Silverio Manoel dos Reis, carga assucar.

Genova ; polaca sarda *São Siro*, capitão Pio Manoel Costa, carga assucar.

Idem ; polaca sarda *Cesare Augusto*, capitão L. Sicardo, carga assucar.

Canal e Hamburgo ; barca ingleza *Dyson*, capitão J. Crockett, carga assucar.

Edital.

1 *A Camara Municipal desta cidade do Recife e seu termo, &c.*

Faz saber que em virtude das ordens do Exm. Presidente da provincia será na igreja de S. Pedro a reunião do collegio eleitoral qne tem no dia 26 do presente de eleger um Senador pela falta que ficou na respectiva Camara com o fallecimento de Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer o presente e publical-o pela imprensa. Recife em 23 de Janeiro de 1845.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, Presidente ; *Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello*, Secretario (14

Declarações.

= O hiate *Olinda* recebe a mala para o Porto Alegre e Rio Grande do Sul no dia 26 do corrente.

O brigue *Jupiter* recebe a mala para o Rio Grande do Sul, no dia 24 do corrente.

—O patacho *Aurora* recebe a mala para Porto Alegre hoje (24) as 6 horas da tarde.

2—O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas, avisa aos senhores Thezoureiros das irmandades abaixo mencionadas, para virem satisfazer os respectivos debitos da 2.ª decima de mão morta, contada do 2.º semestre de 1842 á 1843 até o 1.º semestre do corrente anno; sob pena de mandar proceder a executivo, se não realizarem os pagamentos até o ultimo do corrente mez, accrescendo a multa de 3 por cento. A saber:

Patrimonio da Mitra	29,348
Ordem terceira do Carmo	198,810
Mosteiro dos Benedictinos	258,570
Capella dos Prazeres	222,885
Senhor Bom Jesus dos Passos	23,400
Senhor Bom Jesus das Portas	61,200
Senhor Bom Jesus das Dores	58,320
Senhor Bom Jesus dos Aflictos	17,280
Senhor Bom Jesus dos Martyrios	59,940
Senhor Bom Jesus da Viassacra	52,380
Capella da Conceição da ponte	61,344
Conceição do Collegio	45 000
Conceição dos Militares	51,750
Santa Anna dos Militares	24,840

Recebedoria 21 de Janeiro de 1845.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque. (26

1—Avisa-se as pessoas que botárão na caixa do Correio cartas para diversas pessoas, e lugares abaixo relacionados, sem terem d'ellas primeiramente pago o respectivo porte, como determina a lei, queirão vir ao mesmo Correio satisfazer este preceito para então poderem taes cartas ser levadas ao seu conveniente destino.

—Relação das cartas a que se refere o annuncio supra.—Para o Maranhão ao Sr. Manoel Luiz dos Reis, (cujo porte não está conforme) para o Pará ao Sr. José Rodrigues Sidreira, para Maceió ao Sr. Thomaz d'Aquino Roza, para Lisboa ao Sr. Vicente Antonio Estevão e para o Porto á Sr.ª D. Maria de Jesus, e ao Sr. João Manoel Barbora. (15

THEATRO
PHILO-DRAMATICO.

Quinta feira 30 de Janeiro,

BENEFICIO DO TENOR **CARLOS RICCO.**

Vendem-se bilhetes para este interessante divertimento na rua do Queimado N. 11, loja do Sr. Castro & C.; na do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves; na rua Nova N. 11, loja do Sr. Guerra Silva & C.; no Recife, rua da Alfandega Velha no Hotel Francisco; na vespera e no dia no Theatro.

Quinta-feira 30 do corrente.

Segunda representação dos cantores M. Lemos

e

C. Ricco.

A direcção da Sociedade Philo-dramatica tendo concedido de novo a sala para a segunda representação em beneficio do tenor Carlos Ricco, este artista se recommenda ao illustre publico desta capital apresentando-lhe o variado e novo divertimento seguinte:

Primeira parte.

1. º Ouvertura a toda orchestra da opera *Il Pirata*, musica de Bellini.

2. º O beneficiado cantará a interessante aria *Meco l'altar di venere*, da opera *Norma*, musica de Bellini.

3. º Aria favorita da opera *Il Giuramento*, por Margarida Lemos, musica de Mercadante.

4. º O bellissimo dueto *Sul campo de la gloria*, da opera *Il Belizario*, por J. Toselli e o beneficiado, musica de Donizetti.

Segunda parte.

5. º Ouvertura pela orchestra da opera *Masaniello*, musica de Carrafa.

6. º A grandiosa scena e terceto *de la Duchesa ai prieghi*, da opera *Lucrecia Borgia*, musica de Donizetti.

O nome de Borgia no palacio ducal de Ferrara tinha sido ultrajado por um Capitão de Guardas Venezianas, que, tirando uma das lettras do portico deixou a inscripção *orgia*, este Capitão foi preso e sentenciado á morte pelo orgulho de Lucrecia; o Duque satisfez os dezejos de Lucrecia tanto mais que considerava o Capitão como favorito da sua consorte: Lucrecia quer por si mesma conhecer o autor daquelle crime, comparece na habitação Ducal aonde ha de ser condusido o réo; este chega, mas oh! sorpresa! o criminoso era Gennaro, filho de Lucrecia Borgia, educado sigilosamente debaixo da vigilancia indirecta de sua mãi; que horroroza combinação! a mãi tinha condemnado a morte seu filho!!!! Lucrecia, como era natural muda de opinião, mas o Duque que esta mudança o faz ainda acreditar na sua primeira opinião, nega o perdão de Gennaro, em vão roga Lucrecia, nada commove o coração do Duque, só consegue que não morra no patibulo, e seja alli envenenado; mas Lucrecia he designada pelo Duque para dar-lhe o narcotico; que mágoa para o coração de Lucrecia!.. o Duque illude Gennaro com varias promessas e por ultimo convida-o a beber em prova de conciliação, esta he a occasião de consummar o decreto, Gennaro recebe de sua mãi o calix de veneno!.... e o Duque se aparta satisfeito de estar terminada a obra!... mas oh! esperança! Lucrecia tem um contraveneno, corre anciosa a seu filho para que o tome e salve a vida: Gennaro que não conhecia ainda Lucrecia como sua mãi, recusa tomal-o, julgando n'aquelle momento que he ella quem o quer envenenar; Lucrecia aflicta insta, roga por quanto ha de mais charo que Gennaro a creia, e por fim o consegue: Gennaro he salvo, foge por uma porta secreta, e Lucrecia parte satisfeita de ter salvado seu filho; mas o genio do mal a persegue, ao subir encontra o Duque que considerando ter já operado o narcotico vinha mandar retirar o corpo de Gennaro!.... elle só acha o corpo de Lucrecia que cai desmaiada aos seus pés.

Personagens.	*Actores.*
Duque de Ferrara	João Toselli.
Lucrecia Borgia	Margarida Lemos
Gennaro Capitão de Guardas Venezianas	O beneficiado.
Confidente do Duque e guardas de palacio	N. N.

Terceira parte.

7. º Ouvertura pela orchestra, Guilherme Tell de Rossini.

8. º Dueto de corneta a piston e clarineta pelos Srs. Chaves com acompanhamento da orchestra.

9. º Dueto *Il rivale*, da opera *Beatrice di Tenda* por Margarida Lemos e o beneficiado, musica de Bellini.

Quarta e ultima parte.

Walsas escolhidas de Araus pela orchestra.

10. º Terminará o espectaculo com a engraçada scena da—*Patuscada dos arraes que vão para cima do Douro*— na qual o beneficiado cantará uma canção hespanhola de

Os touros no Porto.

Muito acolhida na côrte do Rio de Janeiro.

Director da orchestra Mr Grosdidier.

N B. As peças de cantoria serão executadas a caracter e as scenas arranjadas com toda á propriedade possivel.

Preços de entradas.

Cadeiras de galeria, 1.ª ordem para homens	2,000
Cadeiras de galeria, 2.ª e 3.ª ordem para familias	2,000
Bilhetes de platéa	1,000

(*O espectaculo principiará a chegada do Exm. Sr. Presidente da provincia*)

Os bilhetes vendem se na casa do beneficiado, rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar, e na mesma rua loja do Sr. Lody, e no dia no theatro.

Avisos maritimos.

3—Para o Ceará segue nestes 15 dias a sumaca *Estrella do Cabo*, os pretendentes a carregarem, se pódem entender com Antonio Rodrigues Lima, na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia-velha n. 1, primeiro andar. (5

1—O brigue *Viriato* pretende sahir para Lisboa a 6 de Fevereiro, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e levar o frete de 200 rs. por arroba de assucar, tem bons commodos para passageiros; trata-se com o capitão Augusto Antonio do Couto, na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19. (9

1—Para o Assù sahirá, no dia 27 do corrente mez, o patacho nacional *Laurentina Brasileira*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves na rua da Cruz n. 64, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves. (3

1=Para o Rio de Janeiro partirá dentro em poucos dias, por ter parte de seu carregamento emgajado, o brigue brasileiro *Americano Feliz*, Capitão João Antonio Gomes: para carga, escravos a frete ou passageiros trata-se com Firmino J. F. da Roza & Irmãos: na rua do Vigario n. 23, segundo andar. (7

Leilões.

3—N. O. Bieber & Companhia faráõ leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de 112 barricas de farinha de trigo americana, hoje 24 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armasem do Sr. Mendonça, no Forte-do-Mattos. (9

=Leilão que faz Francisco Severianno Rabello hoje 24 do corrente de uma porção de cebollas por conta e risco de quem pertencer; ao pé do arco da Conceição.

1—Kenworthy & Brender a Brandis farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de ferragens grossas e finas, cutilaria, armamento, e miudezas, devendo vender-se tudo para liquidação de contas; terça feira 28 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz, proximo ao arco do Bom Jesus. (8

Avisos diversos.

1=JOÃO DE OLIVEIRA RAMOS, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz sciente ao publico (em resguardo de sua propriedade), que o estabelecimento de Estevão Gasse, durante a sua instalação e administração até o dia 9 do corrente mez, nada ficou a dever a pessoa nenhuma; assim elle annunciante, ex-administrador do mesmo estabelecimento; e se por ventura alguem se julgar de ambas as partes credor, ou obrigado por qualquer embaraço, de hypotheca, indoce de lettras, ou fiança, &c., póde annuncial-o primeiramente, querendo, e dapois apresentar sua conta, na rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar, aonde mora, isso no prazo de 10 dias, por ser sua demora nesta. (14

= Quem precizar de uma mulher parda para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia; dirija-se a rua do Nixo do Noia n. 70.

= Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio Grande do Sul o escravo crioulo de nome José, á entregar a seu Sr João Antonio Jorge.

1—Firmino José Felis da Rosa & Irmão mudarão sua residencia e escriptorio para a rua do Vigario n. 23, segundo andar. (3

2—A pessoa que no Diario de 12 do corrente pedia um rapaz de 16 annos, com boa letra para escrever em um escriptorio, dirija-se a rua da Cruz n. 5 ou annuncie para ser procurado. (5

2— O Bacharel Fonseca roga á aquelle de seus amigos, que tiver em seu poder o volume 25. da obra de Merlin, intitulada—Repertoire de Jurisprudence—a mercê de lh'o remetter com a brevidade possivel. (5

3—O abaixo assignado faz vêr ao respeitavel publico que, estabelecendo-se nesta cidade em negocio de fabrica de restilaçaõ com o seu verdadeiro nome de Joaquim José Lobato, e constando-lhe haver nesta cidade outro do mesmo nome, passou á assignar-se simplesmente Joaquim Lobato, e como sem embargo desta mudança de nome, tem apparecido contas e lettras para pagar sem as dever, de novo declara ao respeitavel publico, que de hoje em diante, se assignará com o nome de Joaquim Lobato Ferreira. (12

1—O abaixo assignado declara ao publico que ninguem compre bens alguns a D. Anna Francisca Fortes, pois que os bens de que ella tem posse estão para serem divididos judicialmente, e em grande parte pertencem a menores, sobre pena de nullidade a qualquer venda que a mesma houver de fazer, pois que a lei assim determina. *José Francisco Gonçalves.* (8

—O abaixo assignado faz publico que Antonio Joaquim Marques dos Santos deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 do corrente.

Braga & Silva.

—A pessoa que precisar de uma ama branca para casa de homem solteiro, annuncie ou procure no becco da Poeira em Olinda.

—O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e principalmente ao Illustrissimo Sr. Administrador, e mais Empregados da repartição do Consulado desta cidade (onde elle he tambem Guarda), que mudou a sua residencia da rua dos Pescadores, para a do Nogueira, casa n. 43, onde estará prompto para o que for procurado.

José Lourenço Xavier Quinteiro.

LOTERIA DO THEATRO

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 28 do corrente, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos acha-se a venda nos lugares annunciados. (9

3= José Pinto de Campos retira-se para a cidade do Porto á tratar de sua saúde. (2

2—O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que lhe consta que o Sr. Francisco Borges Mendes tem em varias partes fallado em desabono do seu credito, publicando que eu abaixo assignado devo á praça para mais de 10 contos de rs., e que estou prestes a quebrar; por isso declaro ao mesmo Sr. Borges, que procure outro modo de vingança; porque este nenhum geito nem lugar tem: he verdade, que nenhuma satisfação tinha a dar ao Sr. Borges, mas para que o publico não o acredite a tal respeito, declaro, que o meu debito nesta praça não excede a trezentos mil rs., e que quem deve tanto quanto o Sr. Borges diz, não tem dinheiro a premio como eu tenho; agora peço ao Sr. Borges, e a politica que entre nós ha, que procure outro meio que este he muito calvo, que mais descredito he para o Sr. Borges, do que para mim.

Serafim José Correia de Sá. (20

2—Aluga-se um segundo andar do sobrado n. 65, na rua Nova: a tratar na venda por baixo do dito sobrado. (3

2—Preciza-se de um moço Portuguez de idade de 16 a 20 annos, que entenda do serviço de padaria, e possa tomar conta de uma freguezia de vender pão aqui mesmo na praça; nas Cinco pontas n. 30 ou 32. (5

2—Um rapaz Brasileiro de 15 annos, que sabe lêr, escrever e contar, offerece-se para caixeiro de qualquer negocio, e mesmo para cobrança de rua, dando fiador idoneo á sua conducta; quem delle se quizer utilisar annuncie para ser procurado (6

2=O abaixo assignado pretende abrir no dia 6 de Fevereiro um curso completo de Theologia Moral, Dogmatica e Historia, no convento de S Francisco de Olinda: os pretendentes podem alli dirigir-se: a matricula está desde já aberta.

Fr. João Capistrano de Mendonça. (7

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

6—O abaixo assignado, participa ao publico, que as suas aulas para meninos e meninas, achão-se abertas desde o dia 10 do corrente mez, em casa de sua residencia, rua da Conceição da Boa-vista, sobrado n. 8, onde ainda póde admittir alguns pensionistas. O annunciante declara, que para melhor adiantamento das meninas, toma a seu cuidado o que diz respeito a escripta, leitura e contabilidade; e o mais que concernente for a costura, &c., fica entregue a sua senhora e filha, que possuem os conhecimentos necessarios a este fim.

Polycarpo Nunes Correia.

3—Precisa se de um cosinheiro; na rua larga do Rosario, botequim n. 27. (2

3—João Ferreira dos Santos, official de carpina, assistente em Fóra-de-portas, e subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul. (4

3—Precisa-se de um forneiro, que entenda bem de seu officio, tanto de fornear como de conhecimento de massas; na rua larga do Rosario, padaria n. 48, de manhãa até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante. 5

2—Aluga-se um sitio nos Affogados, no pateo da Paz, com bastantes arvoredos de fruto, boa casa de vivenda, cacimba com boa agoa de beber; a tratar na rua das Cruzes n. 20. (4

2—No dia 6 do proximo Fevereiro, no becco da Bomba n. 2, dá-se principio ao ensino das aulas de primeiras lettras, grammatica portugueza e musica vocal e instrumental; as pessoas, que se quizerem utilisar, pódem dirigir-se ao mencionado lugar. (6

2 **ADMIRAVEIS**

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

2—No dia 6 de Fevereiro proximo vindouro achar-se-ha em seu exercicio a aula publica de latim do bairro de S. Antonio, no primeiro andar do sobrado n 12, na rua do Queimado; os pais de familia, que quizerem matricular seus filhos ahi poderão procurar o respectivo Professor. (7

2—Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio Grande do Sul o escravo crioulo de nome Paulo, a entregar ao seu Sr. João Antonio Jorge. (4

2—José Valentim da Silva abre a sua aula de latim a 6 de Fevereiro, na rua da Alegria da Boa-vista n. 42, e recebe alumnos. (3

11 **DENTISTA.**

=J. W. Vervalen da firma de Vervalen e Carey, Dentistas, tendo voltado á esta cidade, avisa aos seus amigos e aquelles que precisarem de seu serviço, que se acha na rua da Cruz n. 3, primeiro andar. (6

3— Offerece-se uma crioula de meia idade, e de bons costumes, para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sabe bem cosinhar e engommar; quem a pretender dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro n. 123.

5— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva; na rua da Assumpção n. 16.

5— Rebate-se soldo de Officiaes reformados, por menos de que em outra qualquer parte; na rua da Assumpção n. 16. 3

SOCIEDADE [illegible] MELPOMENENCE

1—Avisa-se aos Srs. Socios, que o proximo espectaculo terá lugar no dia 25 do corrente, e que a distribuição dos bilhetes se fará nos dias 24 e 25, na rua da Cruz n. 5. (4

1— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma loja, preferindo-se destes chegados agora, faz-se-lhe grande vantagem; no porto da rua Nova, serraria n 19. (4

1— Precisa-se de um bom trabalhador de masseira; na rua Direita, padaria n. 40. (2

1— Precisa-se de um trabalhador de masseira; na rua Direita, padaria n. 82. (2

1— José Teixeira de Carvalho, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia. (2

1— Recebem-se cavallos para se tratarem, comprão-se, sangrão-se e curão-se; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60. 3

1— Precisa-se de uma ama, que tenha muito e bom leite, para acabar de criar um menino de 3 mezes; na rua da Cadeia do Recife n. 35. (4

— O Sr., que foi defronte do oitão do Livramento empenhar uma flauta pela quantia de 3# rs., tenha a bondade de a ir tirar no praso de 3 dias, como já se tem annunciado, e não o fazendo perderá todo o direito della.

—Dão-se 400# rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata: na rua Direita n. 69.

— Na noute de 18 do corrente, em Fóra-de-portas, em casa do Sr. Guilherme, entregou-se no patamal da escada da mesma casa, a um preto, que dizia ser captivo do mesmo Snr Guilherme, uma manta de lila acolchuada nova, e dous pares de sapatos de panno, sendo um já servido, e outro ainda por debrunhar, e uma peça de fita de linho para debrum dos mesmos sapatos, cujo preto desappareceo com os mencionados objectos; roga se a quem for offerecidas qualquer destas obras, de tomar e levar a rua do Cano, Camboa do Carmo, junto a padaria, que será gratificado.

— Na rua das Cinco-pontas n. 160, precisa-se de um official de charuteiro, paga-se bem.

O NAZARENO N. 78

— Estará hoje a venda nos lugares do costume.

Contem: o governo; a desordem por toda a parte; o novo capitão general; o dia 26 do corrente; cronica administrativa da Bahia actual pelo *Guaycuru'*

— Dão-se 10#rs. de gratificação o quem descobrir o ladrão, que no dia 21 do corrente furtou dous carneiros, um grande muito alvo e manço, e outro mais pequeno, muito alvo e tambem manço: que souber, dirija-se ao Atterro dos Afogados n. 31, que promette-se guardar segredo.

LOTERIA DA BOA-VISTA

— Terá o seu andamento no dia 17 de Fevereiro proximo futuro.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

— O primeiro secretario participa aos Srs. socios, que hoje pelas 7 horas da tarte, ha sessão da sociedade.

1 =Na pracinha do Livramento ha uma Senhora casada sem filhos e bem conhecida a qual pertende abrir aula de primeiras lettras para meninas, na qual ensinará a lêr, escrever, e contar correctamente, assim como grammatica portugueza, e diversas costuras; as pessoas que pretenderem, dirijão-se até o fim deste mez, ao pateo da Ribeira n. 25, e desta data em diante na pracinha do Livramento no primeiro andar do sobrado n. 42. (9

Compras

2— Compra-se um tonel grande, usado, inda mesmo servido de azeite de carrapato; na rua das Cruzes n. 28, loja de pintor e vidraceiro. (4

— Comprão-se 3 libras de tartaruga de pente; quem tiver annuncie.

= Compra-se um globo terrestre e outro celeste, ou somente o terrestre, estando em bom uso. Quem tiver annuncie.

—Compra-se um carro de 4 rodas, que esteja em bom uso para dous cavallos; na rua da Gloria n. 89.

Vendas.

1—Vende-se um sobrado de um andar e dous sotãos, em chãos proprios, quintal murado, sito na rua do Fogo n. 27; uma casa terrea em S. Amaro, no alinhamento da rua da Aurora, junto a igreja, tendo um grande viveiro, com porta d'agoa, pela qual entra grande abundancia de peixe em todas as marés; e um piano quasi novo; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. 9

1—Vende-se um casal de cachorros de agoa, muito lindos; no largo do Terço, sobrado de um andar n. 16. (3

1—Vende-se uma preta boa para ama de leite, sabendo bem cosinhar, engommar, coser e lavar: no Hospicio, já no fim da rua n. 4. (3

1—Vende-se um cavallo ruço, bom carregador, optimo para carro por ser muito forte; na rua Nova, loja n. 16. (3

1—Vende-se em casa de Domingos José Vieira, na praça do Commercio n. 6, o precioso vinho do Porto, de 24 annos, em caixotes de duas duzias de garrafas. (4

1—Vendem-se couros de bezerro surrados, e saccas com farinha de mandioca; na rua da Cruz n. 64. (3

1—Vende-se uma porçaõ de ferramenta pertencente a marcineiro, sufficiente para trabalharem 7 a 8 officiaes, muito bons ferros finos, e tudo o mais pertencente a mesma officina, por preço commodo; na rua da Praia n. 39. (5

1—Vende-se uma escrava crioula, boa costureira, engomma, e cosinha bem, faz todas as qualidades de doces, podins e bolinhos; na rua do Aragão, casa terrea de vidraças, defronte do tanoeiro. (5

1—Vende-se uma preta de 20 annos, bonita figura, com uma cria, e tem muito e bom leite, cosinha, engomma, não tem vicio algum; uma casa terrea rectificada de novo, em chãos proprios, que rende 12# rs mensaes, sita na rua do Fogo, do lado do poente n. 48; uma dita moderna, que rende 14# rs. mensaes, foreira ao hospital de Angola, a 1#100 rs por anno, sita na rua de Agoas-verdes n. 96, lado do poente; a tratar na rua larga do Rosario, junto ao quartel de policia, n. 12. (10

1— Vende-se no grande deposito atraz do theatro velho, um completo sortimento de taboas de pinho, chegado da Suecia, a melhor qualidade, que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho de 10 a 30 palmos de comprimento; e de 9 a 14 pollegadas de largura, serrado por vapor, sem nós, proprio para um lindo forro e assualho por ser muito alvo para obra de envernisar, assim como do que costuma vir, costado, costadinho, assualho, e forro para fundos de barricas; e tambem americano chegado ultimamente, de 10 a 30 palmos de comprido, e 3 ditos de largura, tudo por preço commodo a vista da porção e do comprador; a tratar no mesmo deposito, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (14

1— Vendem-se duas canôas novas, uma de carreira, e a outra de carga de 600 a 700 tijolos, a dinheiro, ou a troco de tijolos, telhas, ou ladrilho; na rua da Praia de S. Rita n. 43.

— Vendem-se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares vidrados de gommos e lisos, grandes e pequenos, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n. 4, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro.

Livraria da esquina da rua do Collegio.

— Esta livraria acaba de ser enriquecida na parte *juridico social* das seguintes obras chegadas de proximo, que estão a venda: classificação da legisl. desde o cod. philippino até a data, dividida em reinados, ramos legislativos, materias, e artigos, com notas e observ. 1842; supplemento a collecção de Delgado, contendo a legislação dos annos de 1750 a 1762, que posteriormente chegou a noticia do compillador, 1842, 1 v. fol.; Peculio de autos e termos civis, crimes, etc., obra utilissima aos escrivães, procuradores, etc.; Memorias theoricas praticas sobre o direito orphanologico por Eça e Leiva, 1842, 1 v.; Pratica dos juisos divisorios e tombos pelo Desembargador A. C. de Menezes, ed. de 43, 2 v.; Pratica formularia do Dr. Rocha Peniz; Pratica criminal do fôro militar; Fontes proximas do cod. philippino, nova ed.; Tratado dos testamt. e succes. de G. Pinto, ed de 44; Memoria sobre licitações, do mesmo; Formulario de libellos e petições summ de Correia Telles; Supplemento ao Digesto, ed de 44; e outras obras deste Ict; Assentos da supplic, ed. de 42; Manual do direito romano de Mackeldey, ed. de 41; Introducção hist. ao estudo de dir pratico; Manual pratico de A. C. Gomes, nova edição; o 4.º tomo do direito civil de B. Carneiro, avulso; Tratado das leis por Domat, ed. de 35; Tratado sobre as prescripções por Vareille; idem sobre a propriedade por Comte; Theoria do cod. penal por Chauveau, nova ed. de 43, em 4 v., enc. int. (as pessoas, que comprarão a primeira parte pódem procurar as restantes); Direito criminal e penal, por Malepeyre, ed. de 42; Ranter, curso de direito criminal, 2 v., 8.º; Curso de direito natural por Ahrens, trad portugueza, 2 v., 1844; a mesma obra em francez, 2.ª edic. consideravelmente augmt. em 44, 1 v.; Curso de dir. nat. por Jouffroy, 3 v. 1842; Lerminier, Kant, e outros sobre dir natural; Sciencias sociaes por Sismondi; da democracia na America por Tocqueville, 5 v., 1842; Medicina legal de Sedillot, trad. portg. pelo Dr. Lima Leitão, que lhe addiccionou a legislação em notas, 1 v., 1842; Devergie, e Ferr. Borges sobre esta materia.

Economia Politica

Curso de economia politica por Chevalier, 2 v. 8.º, 1842 e 43; Economia nacional de Rau, trad franc. 1841; Curso eclectico de econ. polit. de Flores Estrada, 3 v.; idem por Storck, 5 v.; Rassi, 2 v., 1842; Say Droz, 1841; Silv. Pinh., 1 v. 1840; Destens 3 v.; e muitos outros escriptores.

— Vende-se superior bolaxa feita em Genova, de farinha SSSF, por preço commodo; atraz do theatro velho, armasem de taboas de pinho, e em Fóra-de-portas n. 96.

— Vende-se uma escrava de Angola, moça; e sadia, vendedeira de rua, boa cosinheira, lava de sabão e varrella, e com principios de costura, por preço commodo por ser para ajuste de contas; na rua larga do Rosario, loja de miudesas n. 35.

—Vende-se a dinheiro, ou a praso uma venda nova, com os fundos que pretenderem; um braço de balança grande com correntes de ferro e conchas; na rua Imperial n. 2.

—Vendem-se 8 escravos, a saber; uma escrava de nação, de 24 annos, bonita figura, engomma, cose, faz lavarinto, cosinha e lava; um moleque de nação, de 18 annos, 4 escravos para todo o serviço; duas negrinhas de 14 annos; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se massa para tirar lobinhos, chegada do Porto; nas Cinco-pontas, vendas ns. 1 e 7.

— Vende-se a venda n. 11 das Cinco-pontas; a tratar na mesma venda.

2—Vendem-se saccas com dous alqueires e meio de muito boa farinha, chegada ultimamente do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12.

2—Vende-se farelo novo, em saccas e barricas, chegado de Lisboa, pelo ultimo navio; na rua da Cadeia n. 11.

2—Vende-se uma crioula de 19 annos, sem vicios nem achaques, ensaboa e cose alguma cousa; na rua de Hortas n. 94

2— Vendem-se superiores perolas da India, muito iguaes, tanto na côr como em tamanho, proprias para ornar as senhoras, conforme o ultimo gosto; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira. 5

2—Vendem-se as vendas ns. 86 e 88, na rua do Pillar em Fóra-de-portas, com poucos fundos, e teem commodos para pequena familia; a tratar nas mesmas vendas. (4

2—Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue *Deos-te-Guarde*, fundeado defronte do trapiche novo, ou na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

2— Vende-se um casal de escravos, de bonitas figuras, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Sebo n. 39. (3

2— Vende-se um preto moço, de boa figura para todo o serviço; duas pretas lavadeiras e quitandeiras; uma dita engommadeira, costureira, faz lavarinto e renda, para fóra da provincia; uma parda de 16 a 18, de bonita figura, engommadeira e costureira; um preto proprio para o serviço de campo; na rua Direita n. 81 (7

2— Vende-se um bote novo, mui bem construido, de boa madeira, a bordo da polaca sarda *Rosa*, fundeada em frente da Lingoêta, ou com o capitão na praça do Commercio, no armasem de José Maria Palmeira. (5

2— Vende-se uma preta de nação, moça e de bonita figura, cosinha bem, engomma, ensaboa, cose alguma cousa, e he recolhida; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (5

2— Vende-se na rua do Rangel n. 50, a interessante historia do judeo errante contada por elle mesmo em 1839. (3

2— Vende-se uma porção de saccas com milho, por preço commodo; na rua da Praia, armasem n. 20. (3

2— Vende-se boa cal virgem para o fabrico de assucar; na rua do Vigario, casa da esquina n. 33. (3

2— Vende-se a armação e mais pertences da loja n. 21, da rua Nova; a tratar na rua da Cruz, casa de Didier Colombier & C., e J. P. Adour & Companhia. (4

2—Vende-se um moleque de nação; na rua Bella n. 22. (2

2—Vende-se a mais bem fabricada tinta de escrever; na rua do Livramento, loja n. 34, e no pateo do Carmo n. 22. (4

4— Vende-se assucar mascavado refinado, muito proprio para café, assim como de outras qualidades, tudo por preço commodo; na refinação da rua da Senzalla-nova n. 4, e nos depositos da praça da Boa vista n. 7, e na rua larga do Rosario n. 38. (6

13—Vende-se sal de Lisboa, em grandes e pequenas porções; a bordo, e no armasem da rua da Moeda n. 9, o preço he em conta e trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

7—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

3— Vende-se uma preta de idade, por 250# rs.; na rua de Agoas-verdes n. 42. (2

3— Vende-se uma preta boa para ama de leite, cosinha, engomma, cose e lava; no Hospicio n. 4, já no fim da rua. (3

3— Vende-se um preto de nação, bom cosinheiro para casas francezas, ou para outra qualquer occupação; na rua do Sebo n. 53. (3

3 —Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, engomma, cosinha, e he quitandeira; na rua das Cinco-pontas n. 32. (3

3 —Vende-se uma rabeca de excellentes vozes; o ensaio sobre os costumes e espirito das nações, e sobre os principaes factos da historia, em francez, 8 v.; no pateo do Carmo n. 3. (4

3 —Vende-se na rua da Praia de S. Rita uma porção de pedra da terra, a saber: sacadas, portadas, sepos, cordão e lagedo, tudo lavrado e por preço commodo, em rasão de seu dono se querer retirar; a tratar na mesma rua n. 22. (6

3 —Vende-se uma escrava de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

8— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (5

10—Vende-se um bom preto, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Sebo n. 33, ou na rua da S. Cruz, venda n. 58. (3

— Vende-se uma estribaria muito bem feita; na rua da Cruz n. 44, primeiro andar.

— Vende-se um escravo de 40 annos, pescador e canoeiro; em Fóra-de-portas n. 37, defronte do becco do Pascoal.

—Vendem-se chapeos de palha, pregos americanos n. 4, dentes de travessa; em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8.

Escravos fugidos

4—Ainda não appareceo o preto Antonio, de nação Cabinda, que fugio no mez de Novembro do anno passado, representa 40 annos estatura regular, cheio do corpo, bastante cabelludo dos peitos, e com alguns cabellos brancos na cabeça; quem o pegar, leve a casa de seus senhores Mesquita Dutra & Companhia, na rua do Brum, fundição e caldeiraria, que será bem recompensado. (9

3— No dia 9 do corrente fugio uma preta de nome Maria, de nação Benguela, alta, de bonita figura, nariz chato, pés grandes, tem uma cicatriz antiga nas costas, d chicote, falla muito descansada: esta preta, quando fugida, costuma para melhor se disfarçar vender cajus e laranjas, pelo Monteiro, Apipucos e Afogados, e a pouco foi vista pela Passagem da Magdalena; quem a pegar, leve a Fóra-de-portas, rua dos Guararapes n. 28, que será recompensado. (10

50#000 réis de gratificação

2—Fugirão na noute de 19 para 20 do corrente mez de Janeiro, do sitio da estrada dos Remedios, propriedade da viuva Vasconcellos, dous escravos de nação Congo, sendo um de nome Pompeo, alto, reforçado, fulo, com marcas nas faces, peitos e ventre do uso de sua terra, tem os dous dentes da frente abertos; levou calças de riscado azul e camisa de brim branco, collete branco com botões amarellos, tem as orelhas furadas e usa de brincos; e o outro de nome Domingos, da mesma nação, he muito baixo, corpo proporcionado a altura, côr retinta, tem os dous dentes da frente abertos; levou calças de riscado azul, camisa de baêta verde e collete de veludo preto; quem os pegar, leve ao dito sitio, ou na rua de Agoas-verdes n. 46, que receberá por cada um 25#000 réis. (17

2— No dia 18 do corrente desappareceo um molequinho crioulo de nome Christiano, de 7 annos, o qual se suppõe estar acolhido em alguma casa, ou que fosse conduzido para o matto por algum matuto; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 11, terceiro andar, que será gratificado. (7

3— Fugio no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da noite, dos Afogados do sitio de Thephilo de Souza Jardim um escravo de nome Manoel, de nação da Costa, com marcas da mesma nação pela testa e esta grande com cantos, pouca barba, e já pinta por ter 45 annos, pouco mais ou menos, côr fula, corpo cheio, altura proporcionada, com marcas de uma surra, que apanhou, ha bastantes annos, pernas grossas, pés pequenos e com a pelle do peito do pé um tanto encolhida; he bastante ladino, porém com a falla puxando á sua nação; levou calsa de brim, camisa de madapolão, jaqueta branca e preta, chapéo de palha no de pello. O dito escravo já esteve bastantes annos fugido do poder do meu fallecido sogro João Antonio Gonçalves de Macêdo, e esteve este tempo em um engenho perto do Cabo: consta, que o dito escravo tem no Recife em mão não sei de quem, uma porção de dinheiro a premio, e por isso roga se a essa pessoa, que não lhe entregue este dinheiro, sem que venha, ou mande entender se com o seu senhor; porque se assim o não fizer e sendo descoberto ficará responsavel até pelo mesmo escravo; quem o pegar dirija-se á casa do seu senhor, que será recompensado, ou na rua do Queimado n. 19 2.º andar. 28

1— Fugio ao amanhecer do dia 23 do corrente uma parda, de 33 annos; levou vestido de chita amarella, com um rosario de contas pretas no pescoço, cabello cortado, com uma belida no olho esquerdo; quem a pegar, leve a rua do Queimado n. 31, primeiro andar (6

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.

MUT